



CÓD: OP-117MA-23
7908403536481

SEE-SP

SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO

Professor de Ensino Fundamental e Médio- EDUCACAO ARTÍSTICA

EDITAL DE ABERTURA DE INSCRIÇÕES Nº 01/2023

Conhecimentos

1. Do processo dinâmico, comunicativo, dialógico, ético, estético, protagonista e democrático entre ensinar e aprender, respeitando a pluralidade de saberes presentes na aula de arte enquanto espaço de constituição de seres humanos dotados de autonomia, sensibilidade, criticidade e inventividade.	7
2. Do processo simbólico inerente ao ser humano por meio das linguagens artísticas em situações de produção e apreciação entre diferentes contextos culturais e diante de múltiplas manifestações artísticas	7
3. Da produção artística contemporânea brasileira e estrangeira em sua multiplicidade de manifestações	8
4. Dos processos que envolvem pesquisa, experimentação, apreciação e as dimensões do conhecimento (Criação; Crítica; Estesia; Expressão; Fruição e Reflexão), superando a dicotomia entre teoria e prática	8
5. Das linguagens das artes visuais, da dança, da música e do teatro e dos elementos visuais, sonoros, gestuais e signos, nos mais variados textos verbais e não verbais	9
6. Dos conceitos sobre as linguagens artísticas a partir de saberes estéticos, artísticos e culturais, tais como: história da arte nas diferentes linguagens, filosofia da arte, práticas culturais, relações entre arte e sociedade e o fazer artístico	11
7. Dos processos e experiências que valorizem a singularidade dos saberes populares e eruditos como fruto da intensa interação do ser humano consigo mesmo, com o outro, com seu meio, sua cultura e com seu tempo e espaço.	31
8. Dos patrimônios culturais materiais e imateriais e dos instrumentos que permitam identificar as características de seus estudantes e a comunidade onde vivem, buscando aproximações e modos de acesso aos seus universos, instigando o contato significativo com a arte.	31
9. Da intertextualidade e interdisciplinaridade relacionando as linguagens artísticas às demais áreas do conhecimento.	33
10. Dos processos criativos do/com o estudante a partir das dimensões do conhecimento, ao desenvolver projetos nas linguagens específicas e projetos interdisciplinares entre as linguagens artísticas e com as outras áreas de conhecimento do Currículo Paulista	34
11. Dos códigos das linguagens artísticas, com a especificidade de seus saberes e fazeres, contribuindo para o seu aprofundamento, por meio de conceitos abordados no Currículo Paulista	34
12. Das experiências artísticas e estéticas que propiciem a ampliação do olhar, a escuta, a sensibilidade e as possibilidades de ação dos estudantes.	35
13. Dos referenciais teóricos e recursos didáticos disponíveis, de acordo com as características dos contextos educativos, às necessidades dos estudantes e às propostas educativas	35
14. Dos conceitos, objeto de conhecimentos, técnicas, procedimentos, materiais, tecnologias e instrumentos envolvidos nos processos de trabalho propostos nas linguagens, compreendendo e articulando diferentes teorias e métodos de ensino	36
15. Dos processos de criação em arte na construção de poéticas pessoais, coletivas ou colaborativas.	36
16. Do trabalho colaborativo com seus pares e a comunidade escolar, da mediação cultural no modo de organizar, acompanhar e orientar visitas presenciais e virtuais a museus e mostras de arte, apresentações de espetáculos de teatro, música e dança, exposições de filmes, a ateliês de artistas, entre outros	37
17. Da aula de arte como um processo dinâmico, um ato comunicativo dialógico, ético e estético e como espaço de constituição de seres humanos dotados de autonomia, sensibilidade, criticidade e inventividade.	37
18. Do campo da história do ensino da arte no Brasil, bem como as diversas teorias e propostas metodológicas que fundamentam as práticas educativas em arte.	38
19. Da construção de uma práxis docente integrada pelas dimensões cognitivas, físicas, socioemocionais, sociais e humanas que reconhecem o valor da experiência, do diálogo, da empatia, da sensibilidade, da pesquisa, da imaginação, da experimentação e da criação, na sua atuação em processos formativos em arte	38

Bibliografia Livros e Artigos

1. ALMEIDA, Berenice de. Encontros musicais: pensar e fazer música na sala de aula. São Paulo: Melhoramentos, 2011	47
2. BARBOSA, Ana Mae. John Dewey e o ensino da arte no Brasil. São Paulo: Cortez, 2015	47
3. BRITO, Teca Alencar de. Música na educação infantil: propostas para formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003	48

ÍNDICE

4. CAZNOK, Yara Borges. Música: entre o audível e o visível. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2008.....	48
5. KOUDELA, Ingrid Dormien. Léxico de pedagogia do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2015.....	48
6. LAGROU, Els. Arte indígena no Brasil: agência, alteridade e relação. Belo Horizonte: Com Arte, 2013	49
7. MARQUES, Isabel Azevedo. Ensino de dança hoje: textos e contextos. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2018.....	49
8. NUNES, Fabio Oliveira. Ctrl+Art+Del: distúrbios em arte e tecnologia. São Paulo: Perspectiva, 2010	49
9. SABINO, Jorge; LODY, Raul. Danças de matriz africana: antropologia do movimento. Rio de Janeiro: Pallas, 2015.....	50
10. SPOLIN, Viola. Jogos teatrais na sala de aula: um manual para o professor. São Paulo: Perspectiva, 2017	50
11. SCHWARCZ, Lilia Moritz; NOGUEIRA, Thyago. Por trás daquela foto: contos e ensaios a partir de imagens. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.....	50

Publicações Institucionais

1. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC/ SEB/DICEI, 2013	53
2. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2017. p. 191-209	54
3. SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo Paulista: etapa ensino médio. São Paulo: SEDUC, 2020. p. 153-178.....	64
4. SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo Paulista: etapa ensino médio. São Paulo: SEDUC, 2020. p. 52-57.....	77

DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA E ESTRANGEIRA EM SUA MULTIPLICIDADE DE MANIFESTAÇÕES

A arte contemporânea é um universo em constante transformação e expansão, onde artistas de todo o mundo encontram espaço para expressar suas visões e ideias de maneiras diversas e inovadoras. Nesse cenário vibrante e eclético, artistas brasileiros e estrangeiros convergem, criando um panorama artístico rico e inspirador. A arte contemporânea rompe com as convenções estabelecidas, desafiando limites e explorando novos caminhos de expressão. Pintura, escultura, instalação, fotografia, performance, videoarte e muitas outras formas de manifestação são utilizadas por esses artistas para materializar suas criações e transmitir suas mensagens ao público.

No contexto brasileiro, a produção artística contemporânea reflete a diversidade cultural e social do país. Artistas provenientes de diferentes regiões exploram uma ampla gama de temáticas, desde questões históricas e políticas até reflexões sobre identidade, gênero, meio ambiente e tecnologia. Obras carregadas de originalidade e criatividade emergem das galerias, museus, bienais e espaços alternativos, contribuindo para a construção de um cenário artístico pulsante e multifacetado. Da mesma forma, a produção artística contemporânea internacional também se destaca pela multiplicidade de manifestações. Artistas de diferentes partes do mundo abordam questões globais, como migração, desigualdade social, globalização e sustentabilidade, utilizando linguagens artísticas inovadoras para comunicar suas mensagens. Exposições internacionais, bienais e eventos artísticos fomentam a interculturalidade e promovem o diálogo entre perspectivas diversas, enriquecendo o panorama artístico global.

No contexto educacional, o estudo da produção artística contemporânea oferece aos estudantes uma oportunidade única de expandir seu repertório cultural, ampliar sua percepção estética e desenvolver habilidades de pensamento crítico. Através da análise e apreciação das obras de arte contemporânea, os alunos são desafiados a questionar, refletir e estabelecer conexões com o mundo ao seu redor. Além disso, atividades práticas, como experimentações artísticas e projetos criativos, incentivam a expressão individual e a busca por novas linguagens e técnicas. A compreensão da produção artística contemporânea é enriquecida quando se promove o diálogo entre diferentes culturas e contextos. A troca de experiências e perspectivas entre artistas brasileiros e estrangeiros contribui para a ampliação dos horizontes artísticos e para a construção de uma sociedade mais inclusiva e plural.

Diante da multiplicidade de manifestações e do constante fluxo da produção artística contemporânea, é fundamental valorizar e difundir o conhecimento em artes. Estimular a apreciação, a crítica e a criação artística proporcionam uma formação mais completa e significativa, permitindo que os indivíduos explorem sua criatividade, sensibilidade e capacidade de expressão. Nesse sentido, é essencial que o ensino de artes esteja presente nas escolas, oferecendo aos estudantes ferramentas e oportunidades para compreender, apreciar e criar arte contemporânea. A integração de visitas a exposições, palestras com artistas e projetos artísticos no currículo escolar amplia a experiência artística dos alunos, estimulando seu envolvimento com a produção artística contemporânea brasileira e estrangeira.

Em resumo, a produção artística contemporânea brasileira e estrangeira é um universo dinâmico e plural, que reflete as múltiplas perspectivas e experiências dos artistas. Através do estudo e apreciação dessa produção, é possível ampliar o conhecimento, desenvolver pensamento crítico e enriquecer a formação cultural dos indivíduos, estimulando sua participação ativa no mundo das artes. A produção artística contemporânea nos convida a explorar novos horizontes, desafiando-nos a questionar, refletir e apreciar a diversidade das manifestações artísticas ao nosso redor.

DOS PROCESSOS QUE ENVOLVEM PESQUISA, EXPERIMENTAÇÃO, APRECIÇÃO E AS DIMENSÕES DO CONHECIMENTO (CRIAÇÃO; CRÍTICA; ESTESIA; EXPRESSÃO; FRUIÇÃO E REFLEXÃO), SUPERANDO A DICOTOMIA ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Nos domínios das artes, os processos que envolvem pesquisa, experimentação, apreciação e as diversas dimensões do conhecimento desempenham um papel fundamental no desenvolvimento e na compreensão aprofundada das expressões artísticas. Esses processos permitem uma interação criativa entre teoria e prática, superando a dicotomia frequentemente estabelecida entre esses dois aspectos. A pesquisa assume um papel crucial na arte, fornecendo uma base sólida para a compreensão e a contextualização das manifestações artísticas. Por meio da pesquisa, os artistas exploram fontes de inspiração variadas, investigam movimentos artísticos do passado, estudam a história da arte e mergulham em questões sociais, culturais e individuais pertinentes. A pesquisa possibilita que os artistas ampliem seu repertório, expandam seus horizontes e desenvolvam uma compreensão mais profunda dos temas que desejam explorar em sua prática.

A experimentação constitui um elemento essencial no processo artístico. É por meio da experimentação que os artistas testam materiais, técnicas e abordagens inovadoras, desafiando os limites estabelecidos e explorando novas possibilidades de expressão. A experimentação fomenta a liberdade criativa, permitindo que os artistas descubram novas formas de transmitir suas ideias e conceitos. Ao experimentar, os artistas abrem caminho para a descoberta e a evolução de sua prática artística. A apreciação é o ato de contemplar e interpretar obras de arte. Por meio da apreciação, os espectadores são convidados a mergulhar em experiências sensoriais e emocionais proporcionadas pela arte. A apreciação envolve uma análise crítica das obras, a interpretação de suas mensagens e significados, e a conexão pessoal com as expressões artísticas. Através da apreciação, o público desenvolve uma compreensão mais profunda das obras de arte e é capaz de apreciar sua beleza, originalidade e impacto. As dimensões do conhecimento - criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão - são pilares fundamentais no campo das artes. A criação refere-se ao processo de concepção e produção de obras de arte, onde os artistas dão forma às suas ideias e visões. A crítica envolve a análise e a avaliação das obras de arte, promovendo discussões e debates acerca de sua qualidade, relevância e significado. A estesia diz respeito à experiência estética, ao prazer sensorial e emocional que a arte proporciona. A expressão é a capacidade dos artistas de comunicar suas emoções, pensamentos e perspectivas por meio de suas obras. A fruição é a vivência do público diante das obras de arte, permitindo que se-

jam tocados e impactados por elas. A reflexão envolve a análise e o questionamento das questões suscitadas pelas obras de arte, estimulando a contemplação e o diálogo crítico.

Ao integrar esses processos - pesquisa, experimentação, apreciação e as dimensões do conhecimento - os artistas transcendem a dicotomia entre teoria e prática. Eles são capazes de explorar, questionar e ampliar os limites da arte, criando obras significativas e relevantes. Da mesma forma, os apreciadores da arte são convidados a se envolver de forma mais profunda, compreendendo as diferentes camadas de significado e desenvolvendo uma apreciação mais abrangente das expressões artísticas.

Sendo assim, é essencial reconhecer e valorizar a importância desses processos no campo das artes. Eles desempenham um papel fundamental na evolução da arte, na formação dos artistas e na ampliação do entendimento e da apreciação da arte pelo público. Ao integrar pesquisa, experimentação, apreciação e as dimensões do conhecimento, os processos artísticos se tornam mais enriquecedores, desafiadores e transformadores, permitindo que a arte continue a desempenhar seu papel vital na sociedade.

DAS LINGUAGENS DAS ARTES VISUAIS, DA DANÇA, DA MÚSICA E DO TEATRO E DOS ELEMENTOS VISUAIS, SONOROS, GESTUAIS E SIGNOS, NOS MAIS VARIADOS TEXTOS VERBAIS E NÃO VERBAIS

Definição

Conforme a própria designação, as artes visuais compreendem as expressões artísticas que somente podem ser apreciadas através da visão, por isso, exploram os recursos da linguagem visual, como formas e cores. As produções artísticas visuais apresentam um potencial criativo humano e uma qualidade estética que despertam a sensibilidade dos espectadores através do olhar. Assim, essa categoria artística pode ser definida, também, como um composto de arte que reproduz a realidade ou a imaginação, pela assimilação óptica.

Origem

A concepção das artes visuais teve origem na década de 1940, após a Segunda Guerra Mundial, precisamente para caracterizar a assimilação óptica das proporções de expressões artísticas.

Formas de artes visuais

- **Cerâmica:** o “bê-á-bá” de historiadores e arqueólogos, esse tipo de arte, criada no barro ou na argila, revela-se na cultura das civilizações desde a mais longínqua Antiguidade, e proporciona sólidas condições para reprodução dos diversos aspectos da vida dos povos primitivos.
- **Pintura:** habilidade amadora ou técnica profissional, esse tipo de arte consiste na coloração de superfícies, a partir da aplicação de corantes e pigmentos.
- **Gravura:** processo artístico de impressão e reprodução em série a partir de um modelo original.
- **Desenho:** técnica fundamentada em traços, pontos, linhas e figuras bidimensionais, para representação e produção artística.
- **Fotografia:** técnica de reprodução de imagens, para fins artísticos ou documentais.

- **Cinema:** reprodução de imagens e sons (audiovisual) em ação, como documentários e filmes.
- **Novela:** obra de ficção narrativa, cuja exposição pode ser por meios como literatura, rádio e TV.
- **Arquitetura:** método de ordenação e arranjo de ambientes para projetos de edificações.
- **Paisagismo:** arte utilizada para harmonizar os espaços coletivos a fim de se conseguir melhor aproveitamento e bem-estar do convívio social.
- **Decoração:** composição e ornamentação de ambientes sociais.
- **Escultura:** uso de diversas técnicas, entre fundir e esculpir, para representar talhes e figuras.
- **Moda:** apresenta os diversos estilos de vida, com seus comportamentos, ideias, tendências, criando novas tendências com o passar do tempo.

Artes visuais em outras áreas

- **Educação:** por contribuir para o estímulo da criatividade e da sensibilidade artística das crianças no decorrer do processo de aquisição de conhecimento, as artes visuais constituem instrumentos pedagógicos indispensáveis na educação infantil. São citadas, inclusive, como modos de importantes para comunicação e expressão do ser humano, pelo Ministério da Educação, no documento Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil (RNECI)
- **Tecnologia:** tradicionalmente criada com o auxílio de materiais como tinturas, tela para pintura, folhas de papel, etc., há algum tempo, as artes visuais têm nos recursos tecnológicos instrumentos e ferramentas adequadas para sua construção. Programas de computadores como *Adobe InDesign* e *Adobe Illustrator* proporcionam a criação de obras chamadas *web art*. Esta, por sua vez, constitui uma categoria digital de trabalhos artísticos, desenvolvidos em redes de computadores, e têm como principal característica a interatividade entre os internautas, o que agrega comicidade e estética à obra.

CONCEPÇÕES DE ARTE (ARTES VISUAIS, DANÇA, MÚSICA, TEATRO E ARTES INTEGRADAS)

— A arte como linguagem e expressividade do indivíduo (e do coletivo) em relação a si mesmo e ao seu meio social

A arte é uma experiência humana de conhecimento estético que transmite e expressa ideias e emoções na forma de um objeto artístico (desenho, pintura, escultura, arquitetura e etc.) e que possui em si o seu próprio valor.

A expressividade do corpo (linguagem) se amplia na construção de formas visuais, táteis e sonoras e na incorporação de objetos simbólicos, investidos das experiências vividas. A apropriação do mundo se dá num processo perceptivo entranhado nas culturas e nas formas sensíveis da realidade.

A função da arte e o seu valor, portanto, não estão no retrato fiel da realidade, mas sim, na representação simbólica do mundo humano. A arte é socialmente determinada:

- 1 – Pela finalidade social das obras: Na antiguidade estavam destinadas ao culto religioso; na Renascença eram feitas para dar prestígio a seus patrocinadores e hoje estão destinadas a percorrer circuitos do mercado de arte.
- 2 – Pelo lugar social ocupado pelo artista: Na antiguidade, mago-artesão-oficiante de ritos; na Renascença, financiado e protegido por um mecenas, nos dias de hoje, profissional liberal dependente do mercado de arte.

PUBLICAÇÕES INSTITUCIONAIS

<p>3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC)</p>	<p>(EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental.</p>	<p>TECNOLOGIA E LINGUAGEM CIENTÍFICA</p>	<p>Biologia, Física e Química Divulgação e comunicação de resultados, conclusões e propostas pautados em discussões, argumentos, evidências e linguagem científica (Feira de Ciências, Olimpíadas, canais digitais, jornal, rádio, painéis informativos, seminários e debates)</p>
<p>3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC)</p>	<p>(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com célulastronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.</p>	<p>TECNOLOGIA E LINGUAGEM CIENTÍFICA</p>	<p>Biologia Biotecnologia Bioética aplicada à biotecnologia (patentes, segurança da informação e experimentação). Aplicações da biotecnologia (clonagem, transgenia, controle de pragas, terapias gênicas e tratamentos). Física Energia nuclear. Decaimento radioativo. Química Agrotóxicos e alimentos. Plásticos (polímeros).</p>

<p>3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC)</p>	<p>(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.</p>	<p>TECNOLOGIA E LINGUAGEM CIENTÍFICA</p>	<p>Biologia Genética (darwinismo, genótipo, fenótipo). Darwinismo social (eugenia e discriminação). Variabilidade genética (manutenção da biodiversidade). Química Ética científica (utilização indevida de reações químicas e nucleares que provocaram impacto na história da humanidade e do planeta)</p>
<p>3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC)</p>	<p>(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.</p>	<p>TECNOLOGIA E LINGUAGEM CIENTÍFICA</p>	<p>Biologia Poluição (sonora e visual) e impactos nos sistemas fisiológicos. Física Ondas sonoras (altura; frequência; timbre; intensidade; propagação; efeito doppler; qualidades fisiológicas do som). Movimento harmônico e ondulatório. Óptica (princípios da propagação retilínea da luz; independência da luz; reversibilidade da luz; sombra e penumbra; câmara escura de orifício; espelhos; lentes; reflexão, refração e absorção da luz; instrumentos ópticos; espectro eletromagnético; óptica da visão). Eletricidade (choque elétrico). Radioatividade (acidentes nucleares). Química Equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC). Ações de segurança e descarte adequado de materiais, resíduos, substâncias nocivas e tóxicas produzidas em ambientes de trabalho e/ou laboratórios químicos.</p>